



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

-Saúde do Trabalhador-

Nº 4/2024

Este boletim tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde e comunidade a situação epidemiológica dos principais agravos/ acidentes de notificação compulsória relacionados ao trabalho.

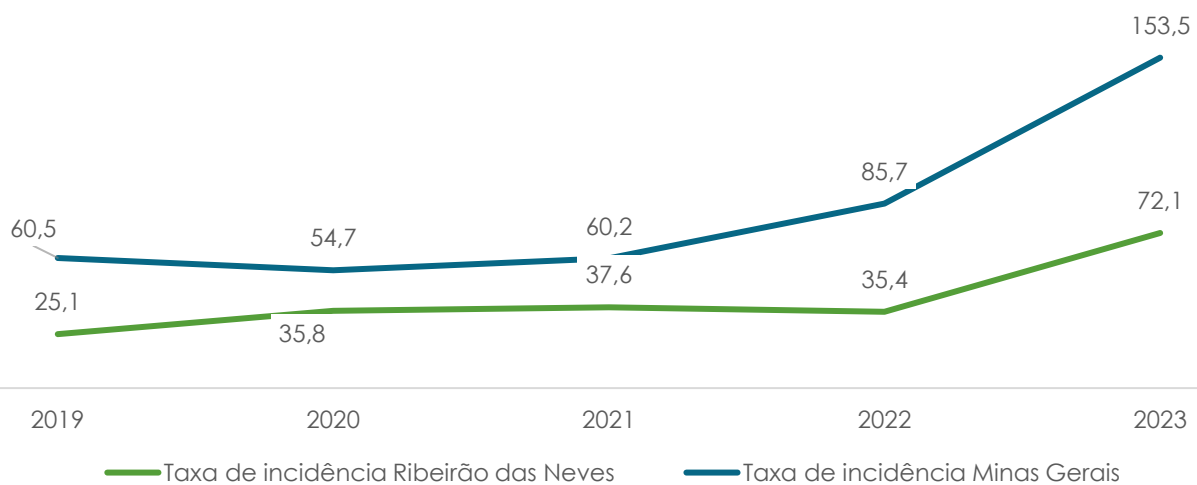
Todo acidente de trabalho, acidente com exposição a material biológico e doenças relacionadas ao trabalho são notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Epidemiologia dos Acidentes de trabalho notificados de Ribeirão das Neves

Antes eram notificados somente os acidentes de trabalho grave, que são aqueles que o acidente ocasionou uma lesão grave. Atualmente, qualquer acidente de trabalho, de qualquer natureza, que tenha causado uma lesão leve, moderada ou grave, deve ser notificado no SINAN.

Abaixo apresentamos a série histórica de acidentes de trabalho notificados, não incluído os acidentes de trabalho com exposição a material biológico (gráfico 1)

Gráfico 1 – Série histórica das taxas de incidência de acidentes de trabalho notificados em Ribeirão das Neves e no estado de Minas Gerais, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG e SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 24/04/2024.

O gráfico 1 tem como propósito fazer uma comparação entre as taxas de incidências de acidente de trabalho notificadas em Ribeirão das Neves e em Minas Gerais. Esta comparação servirá de parâmetro sobre a capacidade de identificação de riscos de acidentes a que os trabalhadores do município estão expostos.

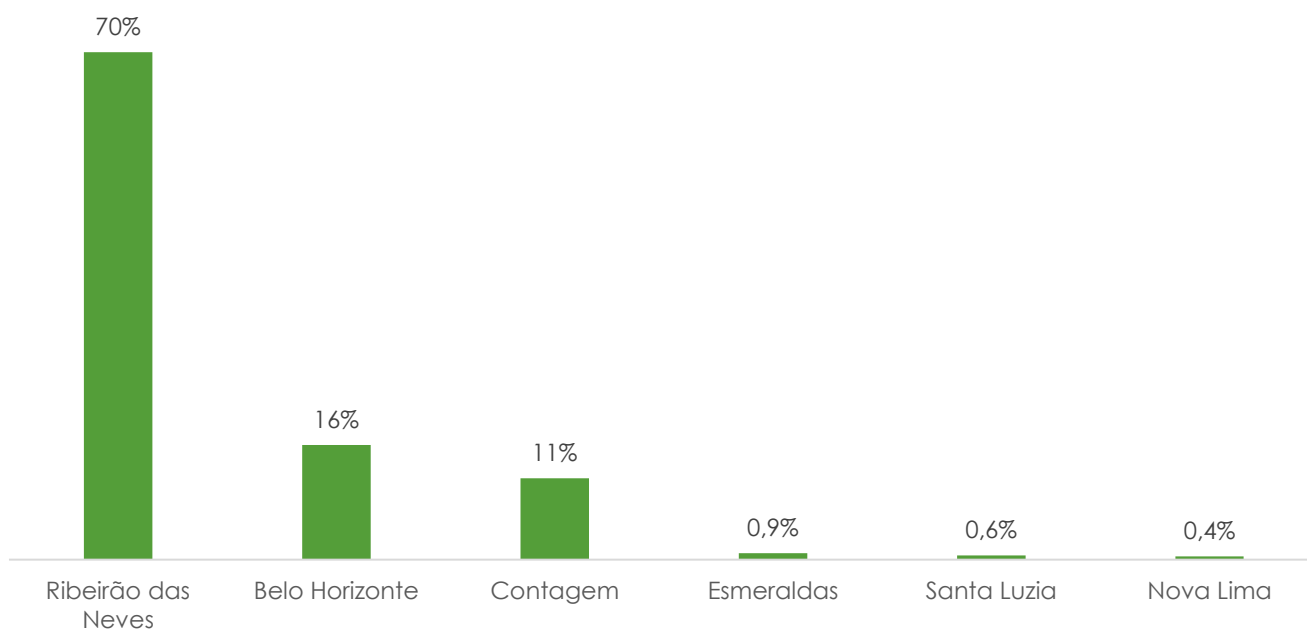
De 2019 a 2023, 697 pessoas foram atendidas e notificadas no SINAN pelas unidades de saúde de Ribeirão das Neves, por Acidentes de Trabalho. No estado de Minas Gerais foram 88.657 notificações.

A série histórica das taxas de incidência de Ribeirão das Neves apresentou um aumento em 2020 de 42,6%, seguido por estabilidade até 2022, com um aumento de 103,7%. Ao analisar o perfil em Minas Gerais, podemos perceber que de 2019 a 2021 apresentava uma estabilidade nas taxas de incidência, seguido por um aumento em 2022 e 2023 de 42,4% e 79,1% respectivamente.

O aumento das notificações em 2023, no estado de Minas Gerais e em Ribeirão das Neves, é reflexo de todo o trabalho de vigilância executado pelos municípios para reduzir as subnotificações.

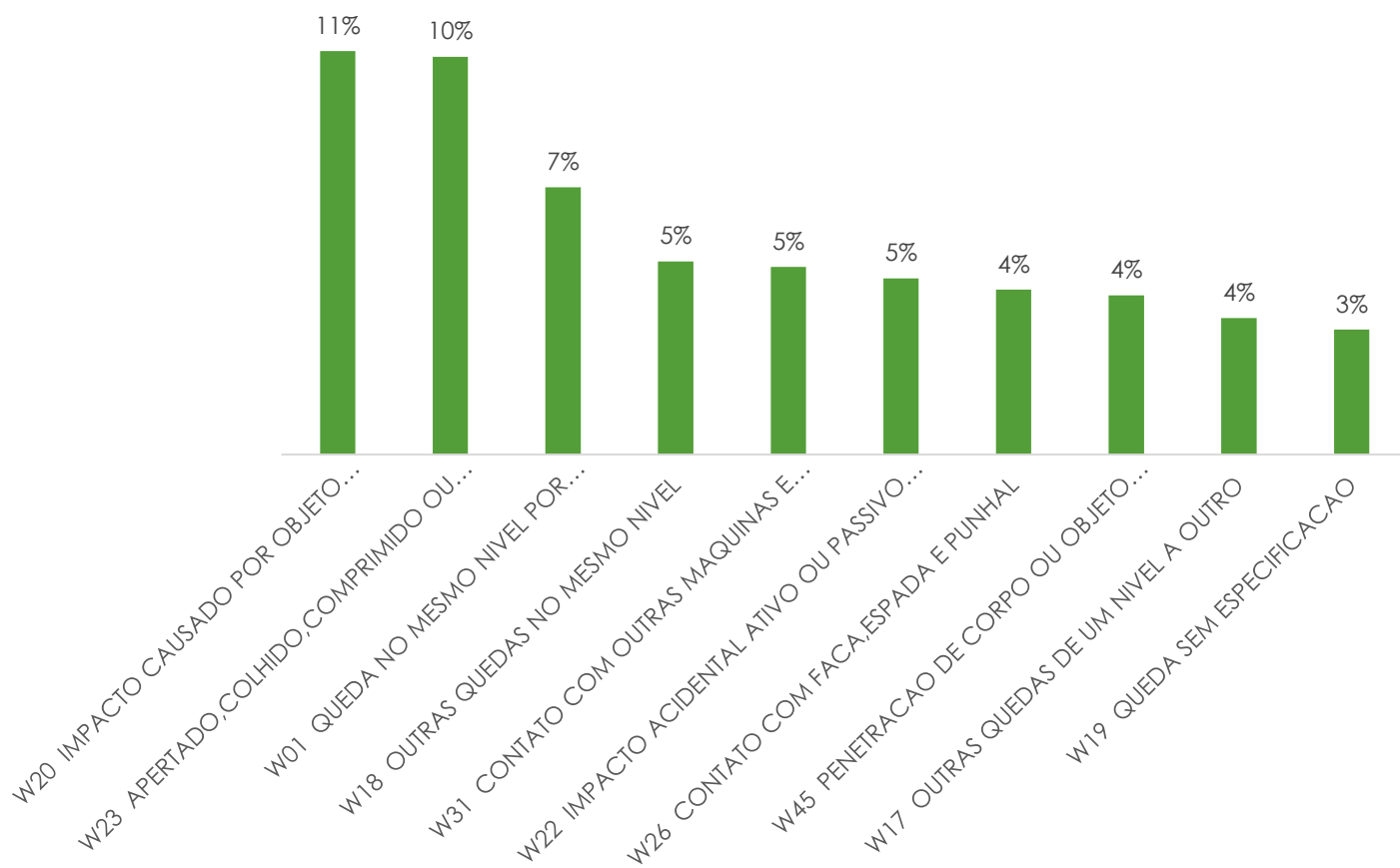


Gráfico 2 –Proporção de acidentes de trabalho grave atendidos e notificados em Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023, por município de ocorrência.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 23/04/2024.

Gráfico 3 – Proporção das 10 causas de acidentes de trabalho grave com maiores proporções, atendidos e notificados em Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.



O gráfico 3 apresenta as 10 causas com maiores proporções de acidente de trabalho, em ordem decrescente, notificadas em Ribeirão das Neves. Os CID'10 – W20 (IMPACTO CAUSADO POR OBJETO LANÇADO, PROJETADO OU EM QUEDA) e o W23 (APERTADO, COLHIDO, COMPRIMIDO OU ESMAGADO DENTRO DE OU ENTRE OBJETOS) apresentaram maiores proporções, com 11% e 10% respectivamente.

Este gráfico apresenta quais são as principais causas de acidentes de trabalho, o que permite realizar ações de sensibilização mais coerentes com perfil dos acidentes de trabalho.

Tabela 1 – Série histórica das ocupações com as 10 maiores proporções de acidentes de trabalho sofridos por residentes de Ribeirão das Neves, notificados entre 2019 a 2023.

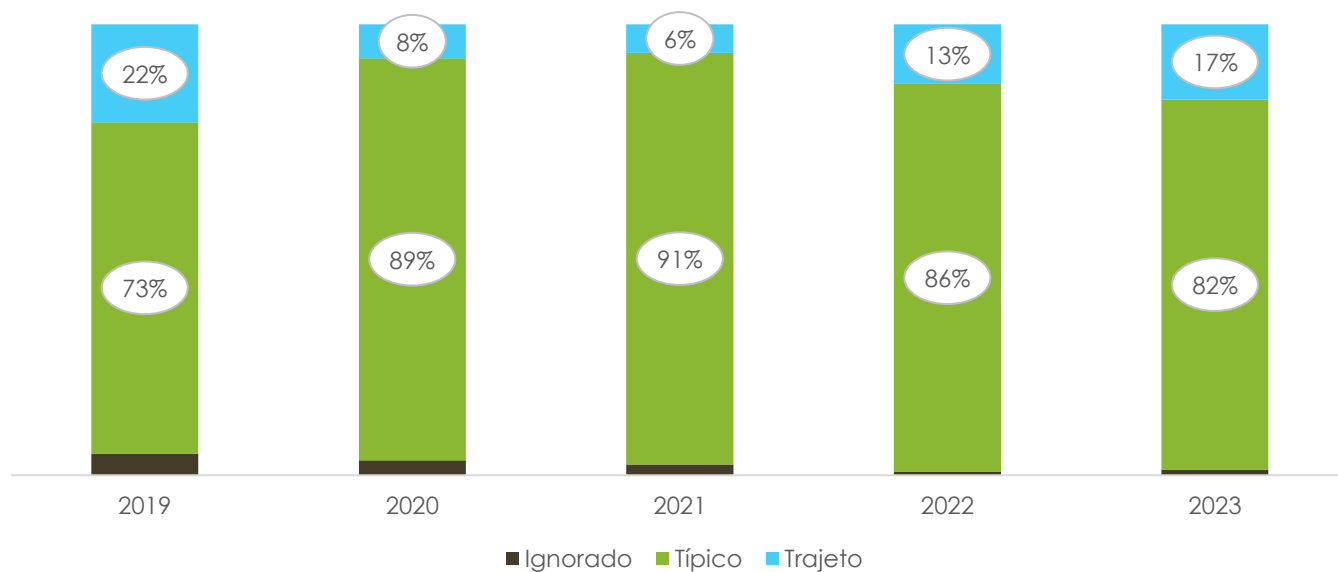
Ocupação	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Proporção
PEDREIRO	12	13	10	9	12	56	8%
CONFERENTE DE CARGA E DESCARGA	1	8	6	12	20	47	7%
REPOSITOR DE MERCADORIAS	3	5	12	3	23	46	7%
FAXINEIRO	9	4	4	4	18	39	6%
SERVENTE DE OBRAS	7	0	11	4	12	34	5%
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	2	3	4	5	13	27	4%
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	4	6	1	12	26	4%
TECNICO DE ENFERMAGEM	1	0	7	5	10	23	3%
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	2	2	2	7	9	22	3%
ACOUGUEIRO	0	4	3	5	9	21	3%
Total	83	120	127	121	246	697	

Fonte: SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.

A tabela 1 apresenta a relação de ocupações que sofreram acidente de trabalho com proporções maiores com seus respectivos valores, no consolidado de 2019 a 2023, em ordem decrescente. Dentre as ocupações com maior proporção está o pedreiro, com 8% dos 697 registros. Seguido estão o conferente de carga e descarga e repositor de mercadorias com 7% cada, faxineiro com 6% e servente de obras 5%. As outras ocupações dentro o grupo das 10 com maiores proporções apresentaram 4% e 3% de notificação.



Gráfico 4 – Proporção do tipo de acidente, nos casos notificados como Acidente de Trabalho, em Ribeirão das Neves, ocorridos de 2019 a 2023.

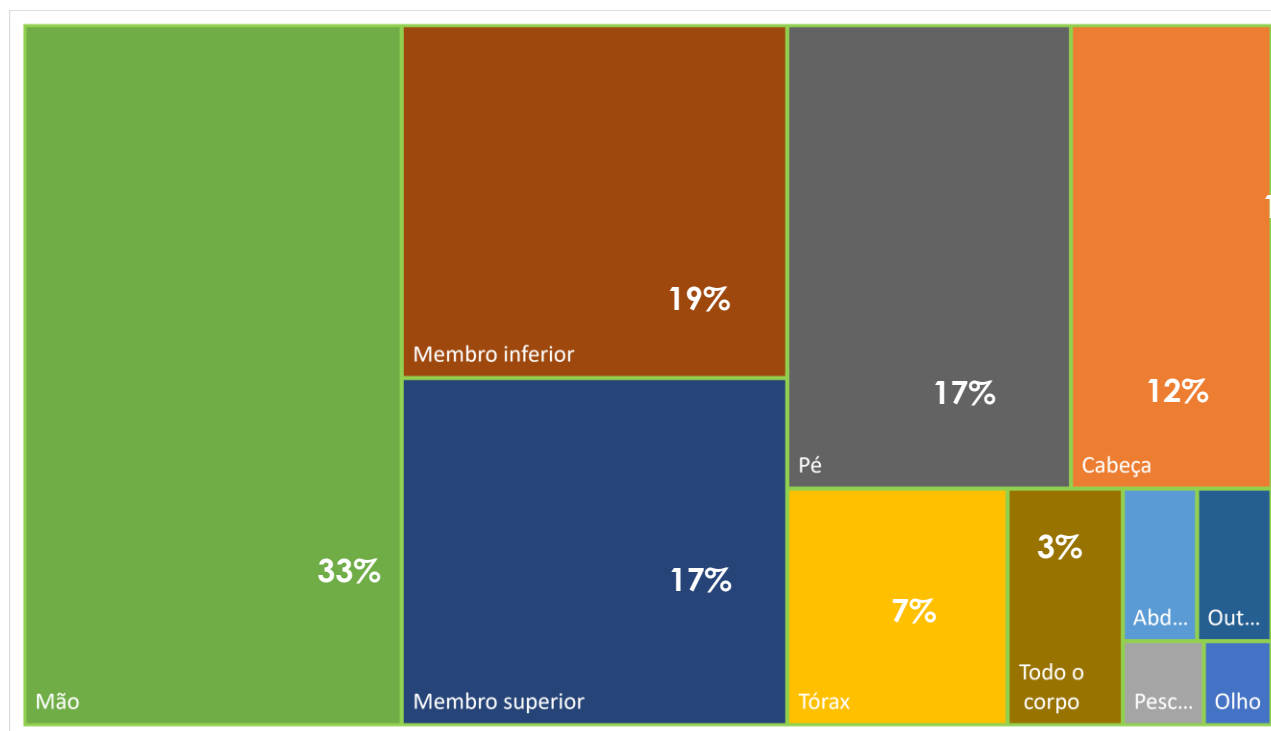


Fonte: SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.

O tipo de acidente é uma informação sobre o perfil dos acidentes notificados em Ribeirão das Neves. Ele é classificado como típico ou de trajeto. O típico é o acidente que ocorre no local onde o acidentado está realizando suas atividades laborais, o acidente de trajeto é quando o acidente ocorre durante o trajeto para o local de trabalho ou do retorno do trabalho.

Podemos perceber no gráfico 4 que os acidentes típicos tiveram maiores proporções ao longo dos anos, superior a 73% (n: 590) e os acidentes trajeto apresentaram menores proporções inferiores a 22% (n: 92).

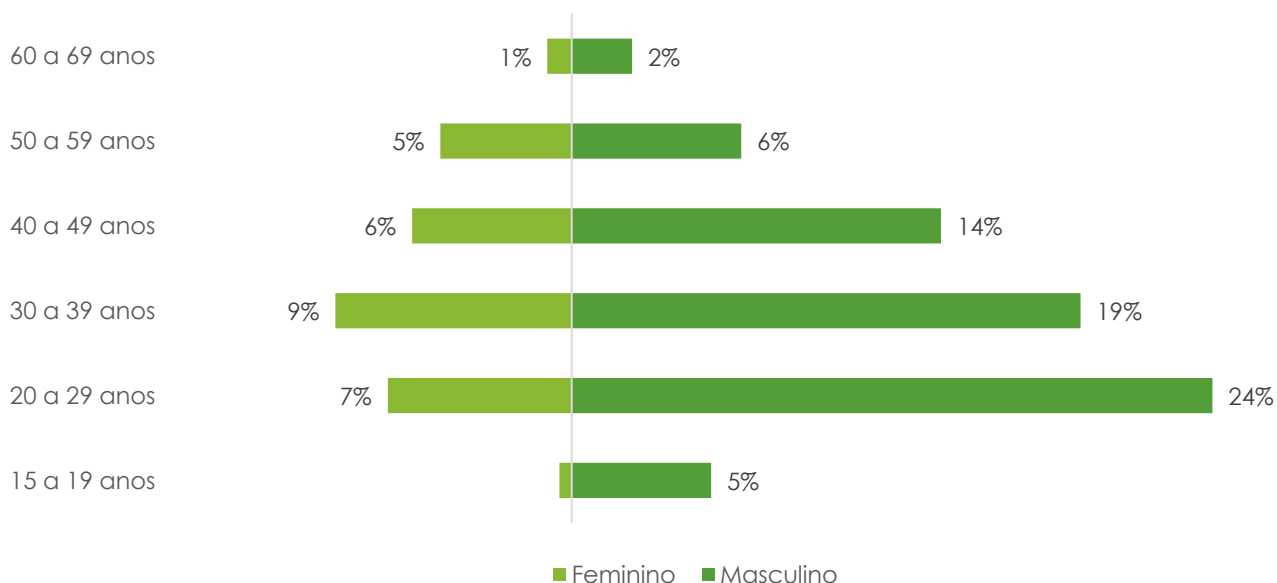
Gráfico 5 –Proporção das partes do corpo mais atingidas por acidente de trabalho, ocorridos entre 2019 a 2023, em Ribeirão das Neves.



Fonte:SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 23/04/2024.

Dentre as 697 notificações de acidentes de trabalho, 33% (n: 229) tinham a mão com um dos locais ou o único local atingido, seguido por membros inferiores, membros superiores e pé com 17% cada, (n: 41,34 e 31, respectivamente)

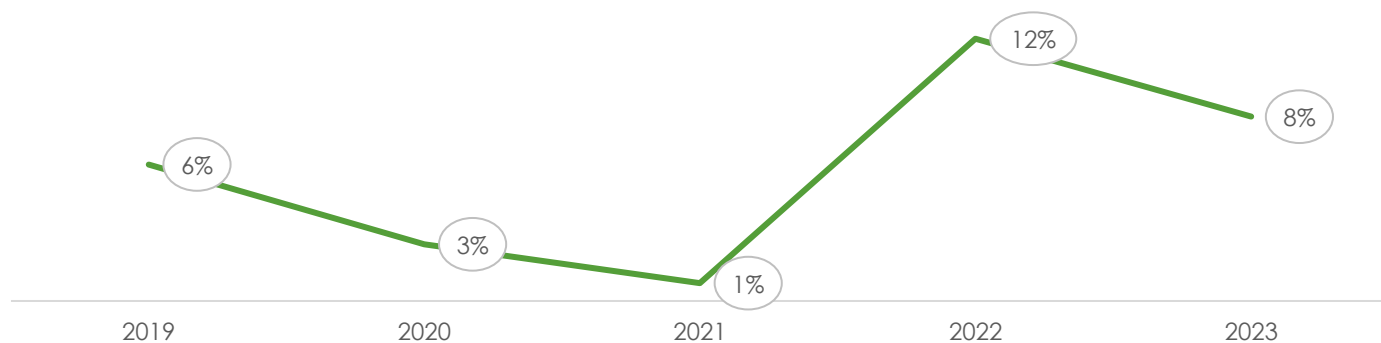
Gráfico 6 – Sexo e faixa etária dos casos notificados por acidente de trabalho, de 2019 a 2023.



Fonte:SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 23/04/2024.

De 2019 a 2023, 697 dos trabalhadores notificados para acidente de trabalho grave, 72% (n: 502) eram do sexo masculino e 28% (n: 195) são do sexo feminino. Dos notificados, 58% (n: 403) eram do sexo masculino com 20 a 49 anos.

Gráfico 7 – Série histórica das proporções de óbito por acidente de trabalho, notificados em Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 23/04/2024.

Nos anos de 2019 a 2023 foram notificados no SiNAN 43 óbitos das 697 notificações de acidente de trabalho, uma letalidade de 6,2%. De 2019 a 2021 houve uma queda de 83,3%, retomando em 2022 com um aumento de 1100% e em 2023 segue com queda de 33,33%.

Durante o período, dos 43 óbitos, 20 (47%) estão relacionados a acidentes de trabalho de trajeto. Os acidentes de trabalho de trajeto apresentam maior letalidade, uma vez que dos 92 acidentes, 20 evoluíram a óbito, uma letalidade de 21,7%.

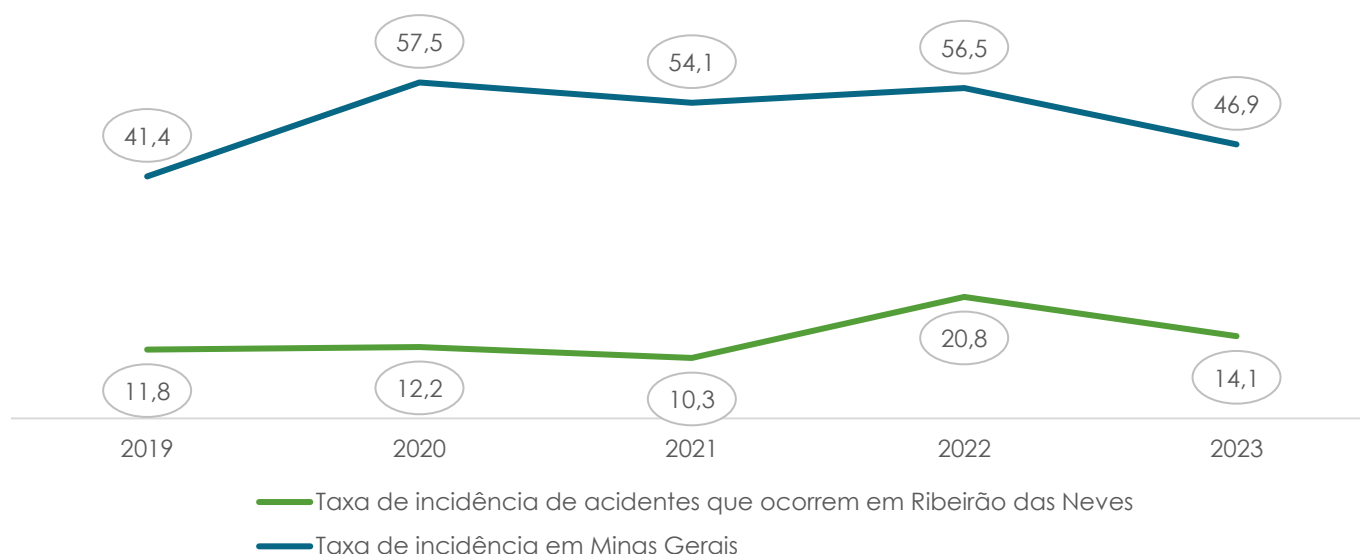
Epidemiologia da exposição ocupacional a material biológico em Ribeirão das Neves

O acidente de trabalho por exposição ocupacional a material biológico é definido como sendo todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários) por meio de material perfurocortante ou não (BRASIL, 2021).



Abaixo a situação epidemiológica dos acidentes envolvendo exposição a materiais biológicos.

Gráfico 8 – Série histórica das taxas de incidência de acidentes de trabalho por exposição ocupacional a material biológico, notificados em Ribeirão das Neves e no estado de Minas Gerais, ocorridos de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Acesso em 23/04/2024.

De 2019 a 2023, 234 trabalhadores sofreram algum acidente de trabalho relacionado à exposição por material biológico em Ribeirão das Neves, e no estado de Minas Gerais foram 54.729 acidentes notificados.

Se compararmos as taxas de incidências de Ribeirão das Neves com Minas Gerais, durante o período, podemos perceber que as do município são bem inferiores que as do estado, isto pode estar associado ao reduzido número de serviços de saúde no município.

Tabela 2 – Série histórica das ocupações de acidentes envolvendo material biológico, notificados de 2019 a 2023 em Ribeirão das Neves.

Ocupação	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
TECNICO DE ENFERMAGEM	28	19	25	31	21	124	52%
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	0	7	1	18	0	26	11%
GARI	8	2	3	7	2	22	9%
ENFERMEIRO	2	2	0	3	2	9	4%
CIRURGIAO DENTISTA - CLINICO GERAL	1	1	1	2	2	7	3%
FAXINEIRO	1	0	0	3	3	7	3%
AGENTE DE SEGURANCA PENITENCIA- RIA	0	0	1	1	2	4	2%
AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALI- SES CLINICAS	0	1	0	1	1	3	1%
AUXILIAR NOS SERVICOS DE ALIMEN- TACAO	0	0	0	3	0	3	1%
MEDICO CIRURGIAO GERAL	1	0	0	1	0	2	1%

MEDICO CLINICO	0	1	1	0	0	2	1%
FARMACEUTICO	0	1	0	0	1	2	1%
COLETOR DE LIXO	0	1	1	0	0	2	1%
BIOMEDICO	1	0	0	1	0	2	1%
AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO DE SAUDE DA FAMILIA	2	0	0	0	0	2	1%
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	0	0	0	0	2	2	1%
ESTUDANTE	0	0	0	0	1	1	0%
Total	44	41	36	76	40	237	100%

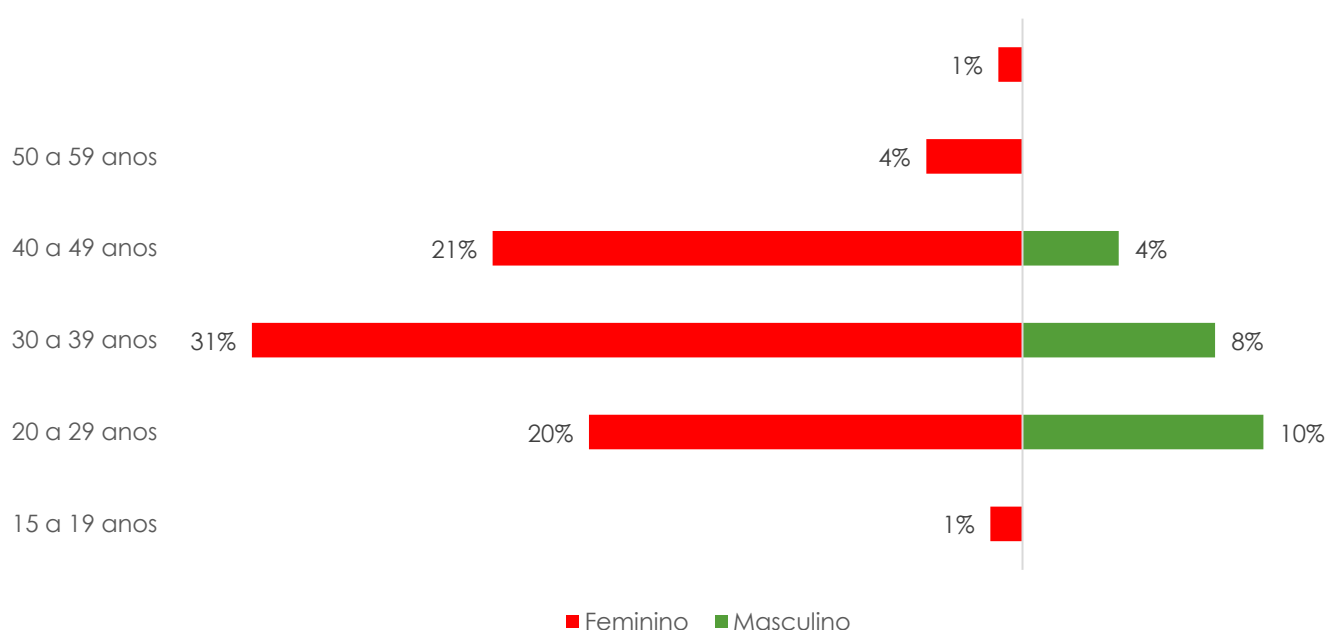
Fonte: SiNAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.

Dentre o período de 2019 a 2023, as ocupações com maior número de registro de acidente de trabalho envolvendo exposição a material biológico no município foram de técnicos de enfermagem, que ocupam a primeira posição, com uma proporção de 52%, seguido pelos Agentes Comunitários de Saúde e Gari, com uma proporção de 11% e 09%, respectivamente.

A proporção elevada de Agentes Comunitários de Saúde notificados é em decorrência ao número elevado de surtos por COVID-19 envolvendo ACS em unidades de saúde do município no ano de 2022.

O Gari é uma ocupação que destaca porque não é um profissional da saúde, não manipula perfuro cortante diretamente, no entanto, está exposto ao risco na manipulação de lixo residencial, comercial e de serviços de saúde com perfuro cortante acondicionado incorretamente, gerando acidentes.

Gráfico 9 – Sexo e faixa etária dos notificados no município para exposição com material biológico, ocorrido entre 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.

O gráfico 9 complementa a tabela 2, informando que a maioria dos acidentados por exposição a material biológico são mulheres, com 77% de proporção (n: 184), ou seja, os profissionais de saúde, dentre eles técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde são ocupações desempenhadas na sua maioria pelo sexo feminino.

Tabela 3 – Circunstância para a ocorrência dos acidentes com exposição a material biológico notificados no município e ocorridos entre 2019 a 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Proporção
Outros	2	13	8	32	9	64	27%
Descarte inadeq. lixo	18	10	3	12	4	47	20%
Descarte inadeq. chao	5	2	7	3	4	21	9%
Adm. med. intramuscular	3	1	6	5	2	17	7%
Ign/Branco	2	5	2	5	2	16	7%
Adm. med. endovenosa	1	3	2	4	4	14	6%
Punção coleta	5	0	3	1	2	11	5%
Adm. med. subcutânea	4	1	2	2	1	10	4%
Proced. laboratorial	1	2	0	4	1	8	3%
Punção NE	2	1	0	1	3	7	3%
Proced. odontológico	0	1	2	3	1	7	3%
Manip caixa perfuro/cortante	0	0	0	3	1	4	2%
Proced. cirúrgico	1	0	1	1	0	3	1%
Reencape	0	2	0	0	1	3	1%
Lavanderia	0	0	0	0	2	2	1%
Lavagem de material	0	0	0	0	2	2	1%
Total	44	41	36	76	40	237	100%

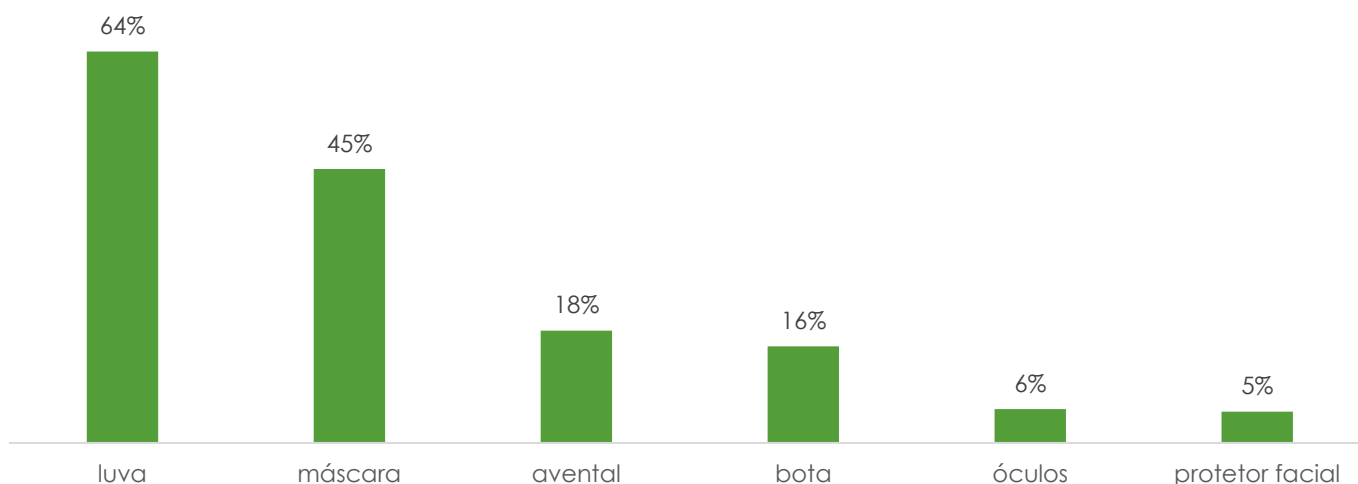
Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 23/04/2024.

A tabela 3 elucida que o descarte inadequado do perfuro cortante foi um dos principais motivos para ocorrência de acidentes de trabalho, concentrando em 33% dos acidentes, e distribuído nas diversas circunstâncias como descarte inadequado do lixo, descarte inadequado no chão, manipulação de caixa de perfuro cortante, lavanderia e na lavagem de material.

A circunstância "Outros" com 27% está relacionada ao contato do profissional de saúde a secreção de pacientes e até mesmo nos casos de surto por COVID-19 no ano de 2022.



Gráfico 10 – Percentual de uso de equipamentos de proteção individual no momento do acidente de trabalho com exposição a material biológico, notificado em Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves.
Acesso em 23/04/2024.

Podemos perceber no gráfico 10 a baixa porcentagem do uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais que sofreram acidente de trabalho relacionado a material biológico. Esta baixa adesão pode estar relacionada a percepção dos profissionais de que não é necessário utilizar os EPI's, as falhas dos gerentes e gestores em cobrar dos profissionais a utilização dos mesmos e o não preenchimento na ficha de notificação sobre o uso de EPI, que não é um dado obrigatório para preenchimento.

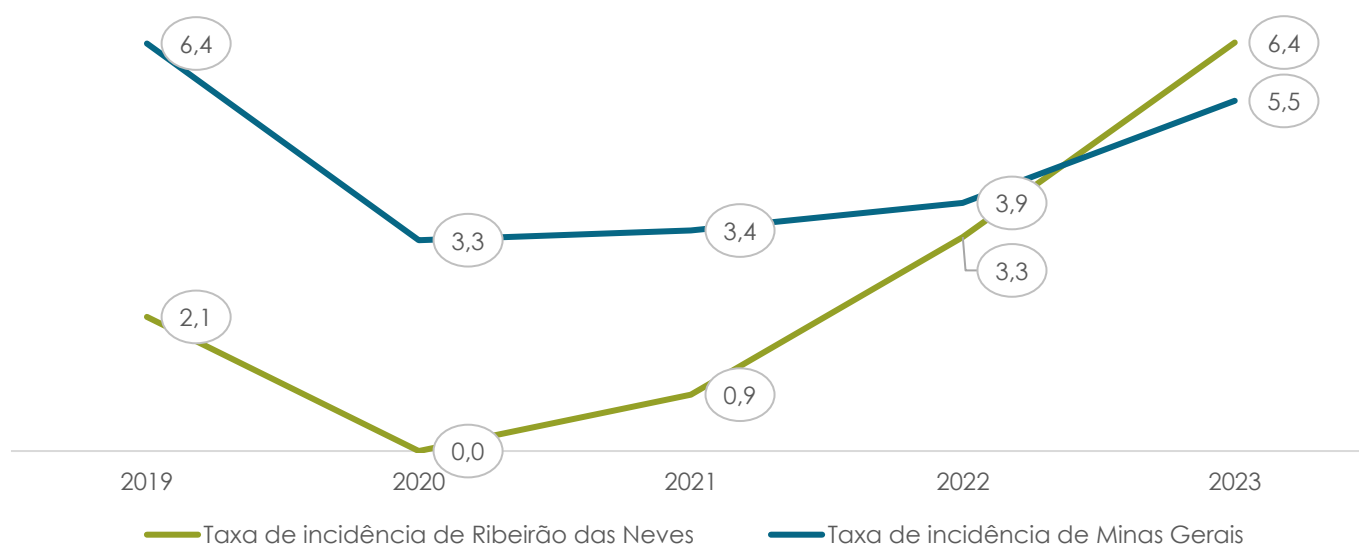


Epidemiologia da LER/DORT em Ribeirão das Neves

A Ler/ DORT é definida como todas as doenças, lesões e síndromes que afetam o sistema músculo esquelético, causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho (CID-10 G50-59, G90-99, M00-99). Em geral caracteriza-se pela ocorrência de vários sintomas inespecíficos, concomitantes ou não, que podem aparecer aos poucos, tais como dor crônica, parestesia, fadiga muscular, manifestando-se principalmente no pescoço, coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores ou inferiores.

Abaixo apresento a situação epidemiológica da LER/DORT entre os notificados em Ribeirão das Neves.

Gráfico 11 – Série histórica das taxas de incidência dos casos notificados por LER/DORT em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Acesso em 23/04/2024.

De 2019 a 2023, foram notificados em Ribeirão das Neves 46 casos de ler/DORT e no estado de Minas Gerais foram 4.746 casos notificados.

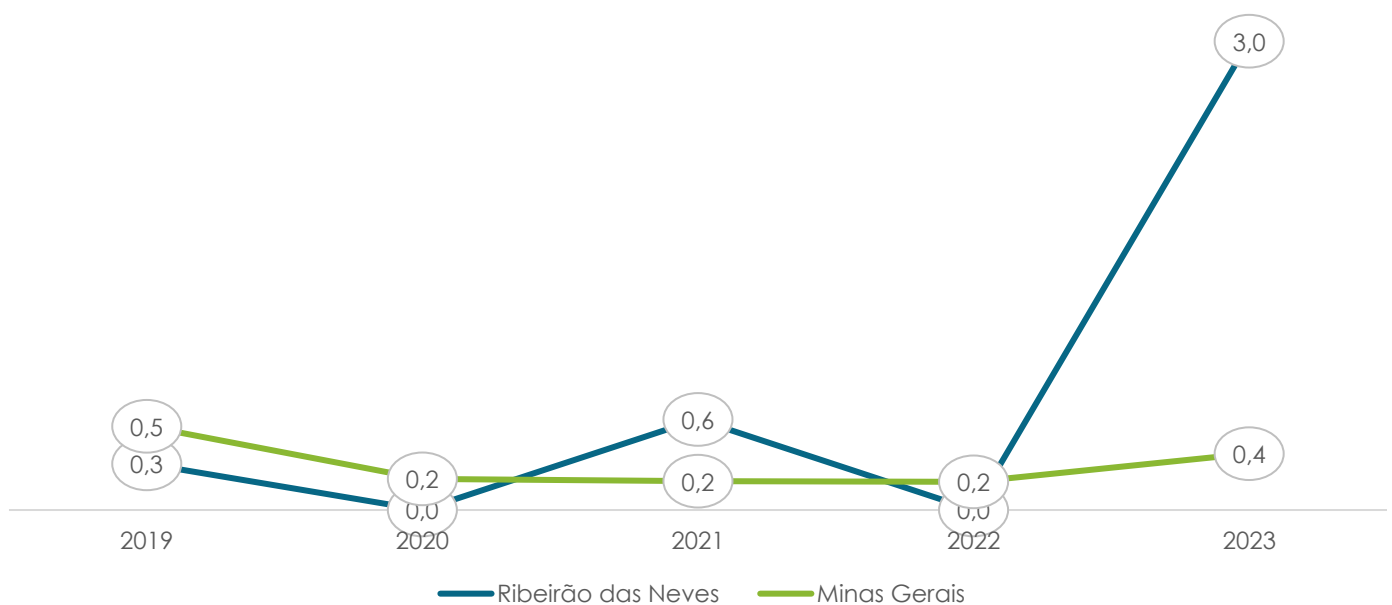
Em Ribeirão das Neves, a taxa de incidência em 2019 foi de 2,1, seguido por uma queda de 100% em 2020, posteriormente, 2021 iniciou um aumento que seguiu até o ano de 2023, de 611%. Já em Minas Gerais, no ano de 2019 iniciou com uma taxa de incidência de 6,4, em 2020 apresentou uma queda de 48,4%. Se compararmos os dados de Ribeirão das Neves com Minas Gerais podemos perceber que os dados de Minas Gerais foram superiores ao de Ribeirão das Neves, até o ano de 2022, quando a situação inverteu.

A ocupação com maior número de notificações, em Ribeirão das Neves, com LER/DORT foi faxineiro com 7% das 46 notificações.

Epidemiologia da Dermatose ocupacional em Ribeirão das Neves

Dermatose ocupacional é toda alteração da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho, relacionadas à exposição a agentes químicos, biológicos ou físicos, e ainda a quadros psíquicos, podendo ocasionar afecções do tipo irritativa (a maioria) ou sensibilizante, que foi confirmado por critérios clínicos, epidemiológicos ou laboratoriais. (Brasil, 2015)

Gráfico 12 – Série histórica das taxas de incidência dos casos notificados por Dermatose ocupacional de residentes em Ribeirão das Neves e do estado de Minas Gerais, de 2019 a 2023.



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.
Acesso em 23/04/2024.

De 2019 a 2023 foram notificados 13 casos de Dermatoses ocupacionais de residentes de Ribeirão das Neves e 315 de residentes de Minas Gerais. Em Ribeirão das Neves, o número de casos notificados com uma taxa de incidência de 0,3 para cada 100.000 habitantes, seguido por uma taxa de 0 casos em 2020, este reflexo da pandemia do COVID-19. Posteriormente, seguiu com um aumento, indo para uma taxa de 0,6 para cada 100.000 habitantes, seguido por uma taxa nula e em 2023 para 3 casos para cada 100.000 habitantes. Este aumento em 2023 é reflexo do aumento da capacidade instalada do setor, com o envolvimento de Enfermeiros e Médicos sensibilizados e capacitados e que realizaram as notificações. Em Minas Gerais, este agravo apresentou queda em 2020 seguido por uma estabilização.

Em Ribeirão das Neves, as ocupações mais notificadas por Dermatose ocupacional são, por ordem decrescente, Pedreiro, com uma proporção de 36%, seguido por servente de obras com 14% e cozinheiro com 7%.

Epidemiologia da Pneumoconiose relacionada ao trabalho em Ribeirão das Neves

De acordo com BRASIL as pneumopatias são:

“todas as doenças pulmonares causadas pela inalação e acúmulo de poeiras inorgânicas nos pulmões com reação tissular à presença dessas poeiras, devido exposição no ambiente ou processo de trabalho. Exemplos de pneumoconioses: asbestose, silicose, beriliose, estanhose, siderose entre outras.” (2019).

De 2019 a 2023 foram notificados 6 casos de Pneumoconiose relacionado ao trabalho, 2 em 2020, 2 em 2022 e 2 em 2023. Há uma subnotificação e uma dificuldade enfrentada pelo VISAT (Vigilância em Saúde do Trabalhador) em identificar casos de Trabalhador ainda em tratamento. Estes casos foram identificados por meio da busca ativa dos óbitos relacionado a Pneumoconiose.



Epidemiologia de transtorno mental relacionada ao trabalho em Ribeirão das Neves

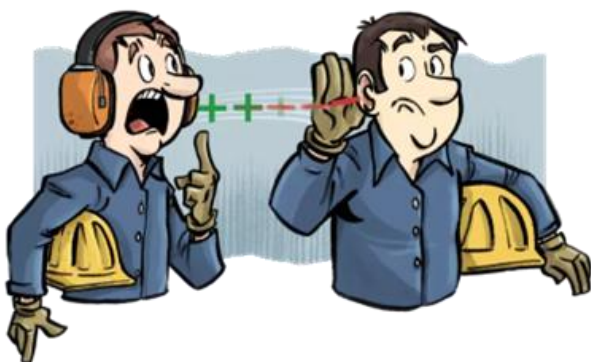
“Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho são aqueles resultantes de situações do processo de trabalho, provenientes de fatores pontuais como exposição a determinados agentes tóxicos, até a completa articulação de fatores relativos à organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional”. (SÃO PAULO, 2022)

De 2019 a 2023, foram notificados 3 casos de Transtorno Mental relacionado ao trabalho e notificados em Ribeirão das Neves. Os transtornos mentais são muito divulgados nas redes sociais, como é o caso da Síndrome de Burnot, no entanto há uma subnotificação importante devido à dificuldade em se fazer nexos causais.

Epidemiologia do PAIR (Perda auditiva induzida por ruído) relacionada ao trabalho em Ribeirão das Neves

“Ruído é um dos mais graves problemas da saúde ocupacional, constituindo-se no principal agente nosológico a merecer atenção em ambientes industriais, observando-se que os efeitos nocivos do ruído são frequentemente relacionados apenas com a perda auditiva, de natureza insidiosa e pouco avaliada pela ausência de dor e outras consequências visíveis”. (VIEIRA, 1999).

PAIR é definido como a perda auditiva desencadeada por exposição ocupacional prolongada ao ruído. (Brasil, 2006).



De 2019 a 2023, foram notificados 14 casos de PAIR, todos nos anos de 2019, destes 9 eram motoristas de ônibus urbano (64,3%), 2 foram pintores de veículos (22%), 1 foi mecânico de manutenção de automóveis, motocicleta e veículos similares e 01 eletricista de instalações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Pneumoconiose, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Acidente de Trabalho Grave, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença Relacionada ao Trabalho/ Acidente de Trabalho com Exposição a material perfuro cortante, SINAN NET, SVS, 21/06/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Dermatose Ocupacional. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 41 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. Brasília: Ministério da Saúde, 2019, 3ª edição.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Vigilância da Saúde do Trabalhador
Núcleo de Geoinformação em Saúde
junho/ 2024